



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e os Institutos Politécnicos: A Gestão da Educação na Perspectiva Comparada entre Brasil e Portugal
Autor	JULIAN SILVEIRA DIOGO DE ÁVILA FONTOURA
Orientador	JOSIANE CAROLINA SOARES RAMOS DO AMARAL
Instituição	INSTITUTO FED EDUCACAO, CIENCIA E TECNOL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE

No Brasil, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 efetivou a expansão da rede federal a partir de uma nova institucionalidade, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Essas instituições acabaram tornando-se responsáveis por agregar ciência, trabalho e tecnologia na construção de cidadãos emancipados e conscientes de seu papel na sociedade, essa responsabilidade acaba por trazer mudanças significativas para as IES e as impulsiona para um novo patamar em relação a sua função social, principalmente no que diz respeito ao mundo do trabalho. Dentro deste contexto, as mudanças sócio, econômicas e culturais parecem ser mutáveis, incertas e complexas, conduzindo a um rearranjo do modelo de instituição, caracterizada pela necessidade de dar respostas às novas demandas da sociedade. Da mesma maneira, encontramos em Portugal, instituições de nível superior com características semelhantes aquelas preconizadas na Lei nº 11.892/08 que cria os Institutos Federais, com foco no desenvolvimento do cidadão trabalhador, os Institutos Politécnicos Portugueses. Para tanto, o projeto de pesquisa “*A prática de gestão educacional na perspectiva dos Institutos Federais (Brasil) e dos Institutos Politécnicos (Portugal): um estudo comparativo em tempos de redefinições do papel do estado e da educação*”, propõe analisar a prática de gestão educacional de dos Institutos Federais (Brasil) e dos Institutos Politécnicos (Portugal), a partir de um estudo descritivo e comparativo, com abordagem qualitativa. Para concretizar as diretrizes apresentadas em ambas instituições a gestão da educação dessa nova instituição apresenta-se como questão fundamental para a investigação científica. Nesse sentido, percebe-se a importância de acompanhar o desenvolvimento das práticas de gestão no interior das instituições públicas de educação. Ao analisarmos os desdobramentos da política de expansão da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica e das práticas de gestão educacional buscando desvelar o que esta instituição pode contribuir para o cotidiano dos institutos federais. Acreditamos que seja possível dessa forma identificar as práticas de gestão educacional desenvolvidas no interior dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; investigar as influências teóricas das práticas de gestão educacional vivenciadas nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia; detectar os desafios e possibilidades das práticas de gestão educacional no interior das instituições estudadas e as possíveis ressignificações da política de expansão da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica preconizadas na Lei nº 11.892/08 a partir da prática dos gestores. Buscando responder essas questões a pesquisa considerará a análise de fatos primários - análise da Legislação vigente nos dois países que orientam a organização dessas instituições, bem como de fatos secundários - entrevistas semiestruturadas com gestores e questionários com docentes e estudantes de ambas instituições. Nos utilizaremos também das contribuições da *policy cycle approach* ou “*abordagem do ciclo de políticas*” para a organização dos dados da pesquisa. Esta abordagem propõe um modelo analítico que abrange três contextos distintos nas políticas educacionais: o Contexto de Influência, o Contexto da Produção de Texto e o Contexto da Prática. Em nesse momento da investigação iremos no ater ao Contexto da Prática, que é o momento onde a política está sujeita à interpretação e recriação, produzindo efeitos e consequências que podem representar mudanças e transformações significativas na política original. A questão colocada neste contexto não se restringe apenas a implementação prática das políticas, mas sim a forma que esta é vista, interpretada e muitas vezes ressignificada a partir do entendimento dos atores sociais envolvidos no processo.